

O perfil do aluno EaD

O que leva algumas pessoas a abrir mão da convivência diária com uma turma de faculdade para optarem a fazer um curso à distância? Normalmente, são adultos, com ou sem uma profissão anterior estabelecida, mas que buscam uma formação mais sólida. Mais na maioria das vezes são pessoas que não conseguiram ingressar em um curso superior logo depois do ensino regular e já estão no mercado de trabalho.

No entanto, não é apenas a idade que determina o perfil desse novo estudante brasileiro, o sucesso da educação à distância no Brasil é recente, apesar de o modelo ser antigo, se levarmos em conta os cursos por correspondência. É preciso ter maturidade para encarar uma rotina mais solitária de estudo.

Devemos ressaltar que um curso à distância não é para qualquer um. O aluno precisa ter organização e disciplina além de outras características, que devem ainda estar acompanhadas da automotivação, pois, apesar de contar com a ajuda do professor, do tutor e dos colegas, ele também precisa ter muita vontade de estudar, pois o contato com essas pessoas é quase sempre virtual.

Enganam-se quem pensa que, ao escolher um curso à distância, poderá dedicar menos tempo aos estudos. Optar por essa modalidade dá, sim, maior flexibilidade de horário para o estudante, mas não exige menos dele. Não é preciso necessariamente nascer sabendo como ser um aluno à distância, pode-se aprender a sê-lo.

No Ensino à Distância, os estudantes aprendem a usar o ambiente virtual e a fugir do esquema natural de navegação da internet, que leva de um link a outro. É geralmente neste momento que o aluno precisa saber ler, ler tudo e ler até o final. Isso significa que o aluno não deve passar os olhos em um texto e sentenciar que não o compreendeu. É preciso ler com atenção, com foco e até o fim.

No Brasil, a maioria dos alunos de cursos EAD estuda e trabalha, e a maior porcentagem de alunos que somente estudam é formada por aqueles que estão cursando disciplinas obrigatórias em EAD de cursos presenciais. E a tendência é que esta modalidade se fortaleça ainda mais, assim como, nos países desenvolvidos onde esta modalidade já está consolidada.

O que é preciso para ser um aluno de educação à distância

- > Ter capacidade de automotivação;
- > Ser organizado;
- > Saber ler com foco;
- > Conseguir se auto gerenciar, sem precisar da intervenção sistemática do professor ou dos colegas;
- > Internet de qualidade à disposição;
- > Ter facilidade com os ambientes virtuais.

REFERÊNCIAS

NISKIER, Arnaldo. Educação à distância: a tecnologia da esperança. São Paulo: Ed. Loyola. 2000.

NUNES, Ivônio Barros. Noções de educação à distância. Brasília, 1997. (mimeo)

FERREIRA ZULEIKA, MENDONÇA GILDA_ CEFET - GO. Projeto de aprendizagem: O perfil do Aluno de Educação a Distância no Ambiente Teleduc.

Sites Visitados:

Uol Educação <http://click.uol.com.br/?>

[rf=educacao_noticias_topo-navegacao&u=http://educacao .uol.com.br/temas/ead---ensino-a-](http://educacao.uol.com.br/temas/ead---ensino-a-distancia/)

[http://educacao .uol.com.br/temas/ead---ensino-a-](http://educacao.uol.com.br/temas/ead---ensino-a-distancia/)

[distancia/](http://educacao.uol.com.br/temas/ead---ensino-a-distancia/) Google: Educação a distância - Educação – iG

Santos Marcelo Braga dos . (2009) Educação - Brasil

Escola. As Tic's no contexto da ead: limites e

possibilidades. Disponível em: [<http://www.brasil>

[escola.com/educacao/as-tics-no-contexto-eadlimites-](http://www.brasil)

[possibilidades.htm](http://www.brasil)]. Acessado em: 25/04/2015.